

## **A IMPORTÂNCIA DO DESENHO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Marilani Martins dos Santos Ghiraldini<sup>1</sup>, Maria Luzia da Silva Santana<sup>2</sup>, Valquíria Ramos de Jesus<sup>2</sup>, Marcelo Máximo Purificação<sup>2</sup>.

1. Graduanda do Curso de Pedagogia – UNIFIMES

2. Professores do Curso de Pedagogia - UNIFIMES

### **RESUMO**

O desenho faz parte do universo infantil, ele é um dos instrumentos usado pela criança para expressar as suas fantasias, os sentimentos, as emoções, os seus pensamentos e sua visão do mundo. É uma forma de linguagem e tem papel relevante no processo de desenvolvimento da criança, por isso aguça o olhar de muitos profissionais, dentre eles, do pedagogo. Vygotsky contribuiu para a compreensão do desenho infantil, categorizando em: desenho-simbólico, simbólico-formalista, formalista veraz, formalista estética. A partir dessa perspectiva teórica, realizou-se uma descrição sobre a importância do desenho no processo de desenvolvimento da criança, com vista na prática pedagógica na educação infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Criança. Educação Infantil. Professor. Vygotsky.

### **INTRODUÇÃO**

Durante algum tempo o ato de desenhar era considerado sem importância. Não era atribuído significado para os rabiscos nem os desenhos, com o desenvolvimento de estudos percebeu-se que eles eram providos de significados, os seus detalhes eram maneiras de expressão e de comunicação.

Na perspectiva histórico-cultural, Vygotsky (2003) *apud* Pinheiro (2006) através do conceito de mediação simbólica postulou que a mente humana é desenvolvida na relação da pessoa com o outro num contexto sociocultural. E os instrumentos técnicos e psicológicos são elementos mediadores que possibilitam a comunicação entre as pessoas, os signos enquanto instrumentos psicológicos são elementos mediadores da linguagem que possibilitam a comunicação entre as pessoas.

Os desenhos são considerados signos empregados pela criança e constituídos a partir da interação social. Eles vão sendo substituídos no decorrer do tempo mediante a interação social que vão sendo estabelecidas entre as crianças. Vygotsky (1998) *apud* Pinheiro (2006) compreende que o desenho é perpassado pelo contexto histórico-cultural sendo importante por ser um instrumento de representação. Considerando esses pressupostos, realizou-se uma descrição sobre a importância do desenho no processo de desenvolvimento da criança, com vista na prática pedagógica da educação infantil.

### **MÉTODO**

Realizou-se uma revisão bibliográfica sobre a temática “a importância do desenho na infância”, usando os descritores: desenho infantil, papel do professor, perspectiva histórico-cultural. Os resultados encontrados foram analisados e sistematizados.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

O desenho é explicado por Vygotsky (1989) *apud* Carvalho e Barbosa-Lima (2008) como um estágio preliminar do desenvolvimento da escrita, na base de ambas está linguagem falada. Considera-se que quando a escrita não proporciona segurança para demonstrar o pensamento desejado, a criança usa o desenho para expressar o seu pensamento. A criança desenha não o que somente vê, mas sim o que conhece.

Para Natividade, Coutinho e Zanella (2008) o desenho parece mesmo pertencente ao mundo da criança, parece coisa de infância sendo possível encontrar nos desenhos um mundo fantástico ou fantasioso de expressão infantil. Além desse mundo rico de imaginação que o desenho comunica, as autoras salientam que por ser uma forma de linguagem, o ato de desenhar tem papel relevante para o desenvolvimento da capacidade cognitiva e semiótica, da criatividade e da expressão das emoções.

A representação gráfica por ser uma forma de linguagem é objeto de estudo de pedagogos (VASCONCELOS; JESUS, 2007). “[...] O desenho é uma linguagem gráfica que surge tendo por base a linguagem verbal. Nesse sentido, os esquemas que caracterizam os primeiros desenhos infantis lembram conceitos verbais que comunicam somente os aspectos essenciais dos objetos” (VYGOTSKY, 1991, p.127 *apud* NATIVIDADE, COUTINHO, ZANELLA, 2008).

A perspectiva vygotskyana não se apegou ao processo percorrido pelo grafismo, mas mostrou algumas fases que compõe o desenho, ressaltando como a criança imagina a sua realidade no desenho (VYGOTSKY, 1982 *apud* NATIVIDADE; COUTINHO; ZANELLA, 2008). Desse modo, Vygotsky (1987; 2007) *apud* Portugal, Cañete e Campos (2012) em seus estudos sobre o desenho da criança, apontou quatro fases para o desenho infantil:

1. *Desenho-simbólico* onde a criança já possui capacidade de representar os seres humanos, mas com formatos diferentes do real.
2. *Desenho simbólico-formalista* é a fase na qual a criança já se percebe maior elaboração dos traços e formas no desenho infantil.
3. *Desenho formalista veraz* é a fase que mais se aproxima do real, tem mais presença do simbolismo.
4. *Formalista estética* a representação é propriamente dita, nesta fase a plasticidade da figuração é enriquecida e ampliada, porque a coordenação viso motora da criança já lhe permite o uso vigoroso das técnicas projetivas e das convenções realistas. O desenho deixa de ser uma atividade com fim em si mesmo e passa a ser um trabalho criador.

Percebe-se que é pouco abordado a influencia do desenho na educação infantil, aspecto que possibilita sugerir que a temática ainda carece de estudos mais críticos para suprir as lacunas existentes.

Questionar, proporcionar os desenhos no contexto de educação infantil é essencial para observar os avanços que as crianças têm em relação ao desenvolvimento do pensamento (PORTUGAL; CAÑETE; CAMPOS, 2012).

Sugere-se que os professores, às vezes não tenham conhecimentos de que os desenhos desempenham um papel importante no desenvolvimento cognitivo. Contudo, o desenho contribui para o processo de desenvolvimento da escrita e o professor poderá ter disponível mais um instrumento de compreensão e avaliação da criança (PORTUGAL; CAÑETE; CAMPOS, 2012). Contudo, é importante salientar que as análises do desenho da criança poderão ser fragilizadas devido à falta de conhecimento, por parte do docente, dos elementos que possivelmente estão postos nas entrelinhas, nos traços e na riqueza do desenho infantil.

Considerando a influência do desenho no processo de desenvolvimento da criança é relevante que os educadores tenham uma visão mais abrangente e crítica para com a realização dessa atividade no contexto educativo. Ainda que seja uma atividade lúdica, a criança mediante o desenho expressa sentimentos, emoções, a sua subjetividade e os seus pensamentos.

## CONCLUSÃO

O desenho apreendido como demonstração da imaginação criadora do ser humano (VYGOTSKY, 1998 *apud* NATIVIDADE; COUTINHO; ZANELLA, 2008) poderá ser um dos instrumentos usados na mediação da aprendizagem e desenvolvimento da criança no contexto educativo. Mas, para isso é imprescindível que o professor enquanto mediador tenha uma visão crítica para o uso do desenho no contexto de sala de aula.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PINHEIRO, E. O. **A dimensão social do desenho: um estudo sobre as interações no processo de (re) construção imagética da criança no Ensino Fundamental.** 2006. 202 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2006.

NATIVIDADE, M.R.; COUTINHO, M. C.; ZANELLA, A. V. Desenho na pesquisa com crianças: análise na perspectiva histórico-cultural. **Contextos Clínicos**, v. 1, n. 1, jan.-jun. p.9-18, 2008.

BARBOSA-LIMA M.C.; CARVALHO, A. M.P. O desenho infantil como instrumento de avaliação da construção do conhecimento físico. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v. 7 n.2, p.337-348, 2008.

VASCONCELOS, P. C.; JESUS, E. G. O pré-desenho em crianças uma análise do desenvolvimento bio-motor. **GRAPHICA**, Curitiba, 2007.

PORTUGAL, J. C. S.; CAÑETE, L. S. C.; CAMPOS, W.S.S. A importância do desenho na construção da aprendizagem infantil. Pós – Graduação: Supervisão Escolar, Orientação Educacional e Inspeção Escolar, 2012. Disponível em: <http://www.redentor.inf.br/arquivos/pos/publicacoes/04122012Joao%20Clineu%20Serra%20-%20TCC.pdf>  
Acesso em: 02 jun. 2014.